

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

Take Away
ou Entrega
em sua casa

- ✓ Variado Marisco
- ✓ Arroz Marisco
- ✓ Preguinhos ...



Marisco
qualidade e preço
IRRESISTÍVEL
É o que dizem!

TACO DO MAR
PERCEBES

Famalicão ☎ 252 376 420
ABERTO TODOS OS DIAS!
Das 16h às 02h00

100 palavras, sem desculpa



O lixo acumula-se de forma recorrente na Urbanização das Bétulas. O município reconhece o problema e diz não ter condições para garantir uma normal prestação do serviço face ao "clima intimidatório com que os trabalhadores são recebidos por alguns moradores do local". A PSP também reconhece o problema e diz-se empenhada em cooperar com o município na resolução. Entretanto, O Povo Famalicense sabe que, pontualmente, os funcionários dos serviços de recolha de lixo são recebidos com tiros para o ar. Pág. 5

PJ de Joane:
possível
recandidatura,
só como
independente
Pág. 3

**Bairro: "reunião
de família"**
aprovou
aumento
da directora
Pág. 4

**Eficiência
energética:**
Câmara investe
mais um milhão
Pág. 13

**Paulo Cunha
denuncia
"discriminação"**
nos apoios
públicos
aos transportes
Pág. 15



Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

40
ANOS

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com



Lasanha Leana Kebab



Francesinha Leana Kebab



Prato Kebab



Pizza Kebab

Rua Luís Barroso n.º 514 - V.N.F. | Avenida dos Banhos n.º 6 - Póvoa de Varzim

ABERTO TODOS OS DIAS



**BOM SERVIÇO | BOA COMIDA | ATENDIMENTO SIMPÁTICO E RÁPIDO
COM PRATOS TÍPICAMENTE PORTUGUESES EM AMBIENTE FAMILIAR**



Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



+351 915 185 800



divertidamente diferente!



fundrinks.pt



Iniciativa do município valoriza produtos e produtores locais

Selo "Produto que é Nosso" é impulso aos produtores famalicenses

A Câmara Municipal distinguiu, com o Selo Famalicão Made IN "Produto que é Nosso", 65 produtos de 27 produtores locais. A cerimónia de entrega formal teve lugar no início da passada semana, e vem constituir uma diferenciação que valoriza e promove a produção de produtores e empreendedores locais e os coloca nas vitrines do comércio local e inclusivamente nas grandes superfícies existentes no concelho, mediante protocolos celebrados pela Câmara Municipal.

"Criar condições para que os produtores de Famalicão possam chegar mais longe através da capacitação do processo produtivo mas também através da abertura de novos mercados que lhes permita rentabilizar e valorizar mais os produtos". Esta é a filosofia da iniciativa do município, nas palavras do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha.

O projeto tem por isso associada as dimensões da

capacitação, da promoção e da comercialização. "Pretende-se afirmar os produtos de Famalicão pela sua qualidade e diferenciação."

Integram-se neste programa, os produtos do setor agroalimentar, agrícolas e transformados, que se enquadram na tipologia de produtos e nos critérios de avaliação e reconhecimento estabelecidos. Os objetivos não são indiferentes à situação de pandemia em que vivemos, pretendendo contribuir também para a mitigação das consequências económicas da atual crise de saúde pública.

O projeto está já a criar sinergias entre os próprios produtores e a entrelaçar uma comunidade que pode evoluir para uma incubadora de novos produtos locais. Arminda Sá já criou um sorvete de Gin a partir dos kiwis da Antonieta Martins, enquanto a Susana Azevedo produziu um bombom de Gin Vermuiz. São exemplos de um novo ecossistema empreendedor



que este projeto está a fomentar e que terá no futuro Mercado Municipal de Vila Nova de Famalicão a sua grande âncora.

A empreendedora Arminda Sá criou o Gin Vermuiz, um gin premium inspirado nas memórias do minho. A Susana Azevedo lançou a marca SIN Bombons, chocolates artesanais de alta qualidade fabricados com puro chocolate de origem. A Mini-kiwi da Antonieta Martins é uma plantação de baby kiwi,

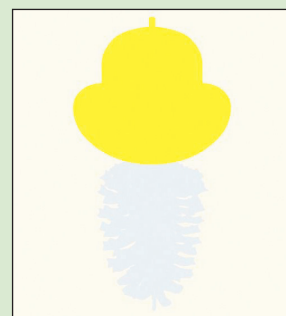
o fruto sensação que tem cinco vezes mais vitamina C do que a laranja, duas vezes mais vitamina E do que a banana e a mesma quantidade de vitamina B6. Todos estes projetos têm em comum o facto de terem nascido em Vila Nova de Famalicão e o de ostentarem orgulhosamente o selo Famalicão Made IN – Produto que é Nosso, com que o município distingue, divulga e valoriza os projetos de produtores locais.

Exposição patente na Fundação: "Só a imaginação transforma"

"Só a imaginação transforma", este é o mote de uma nova exposição temporária que a Fundação Cupertino de Miranda inaugurou na passada sexta-feira.

Surge como elo de ligação para uma mostra expositiva que se revela ponto de encontro e diálogo entre trinta e três artistas, divulgando o carácter de cada um, com o destaque para algumas das suas obras. Na organização desta exposição, com obras que fazem parte do acervo da Fundação Cupertino de Miranda, houve a intenção de mostrar um conjunto menos conhecido do público, destacando artistas que, de alguma forma, estão ligados ao Surrealismo Português.

A exposição pode ser visitada de segunda a sexta-feira das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00; aos sábados e feriados das 14h00 às 18h00 (durante o período de exposições temporárias). Encerra aos domingos.



TÁXIS FAMALICENSENSES

AO SEU DISPOR 24 HORAS

Serviços Aeroporto Low Cost

Táxis de 5, 7 e 9 lugares

252 916 215 | 961 103 413
910 085 010 | 910 850 508



TÁXI
DESCARACTERIZADO
9 LUGARES

914 000 478



VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao



O GARGANTINHA



A malta que se dedica à actividade física no Parque de Sinções gostaria de poder usar mais amiúde esta zona.

Gostava de poder, mas não tem grande condições para isso, já que o chão se encontra frequentemente alagado, como se pode perceber pela foto, o que inviabiliza a sua utilização. Soluções?!

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa.: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427
Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia
Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita

Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro
Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com

Email: geral@opovofamalicense.com;
publicidade@opovofamalicense.com;
redacao@opovofamalicense.com;
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 918 157 706 / 931 990 020
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Recandidatura não é certa, mas é certo o abandono da esfera de apoio do PS

Autarca de Joane só irá a votos como "independente, sem dúvida alguma"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Há mais um autarca socialista a abandonar a esfera do partido e a avançar com uma candidatura independente. António Oliveira, actual presidente da Junta de Joane, assumiu, à margem de mais uma cerimónia solene de evocação do aniversário de elevação a vila, que uma eventual candidatura será "independente, sem dúvida alguma". Apesar de afirma que "é um bocado cedo" para afirmações definitivas sobre uma recandidatura, uma vez que as autárquicas estão a mais de um ano de distância, o autarca sublinha que se sente "com força e capacidade" para isso, e conclui: "se tudo correr como eu perspetivo, uma próxima candidatura à Junta de Freguesia de Joane, e se o fizer, é uma candidatura suprapartidária".

António Oliveira dá como certo o perfil independente, e condiciona apenas a recandidatura a projectos que "queremos concretizar ainda antes de acabar este man-

dato, e vamos ver se os concretizamos da melhor maneira". Assume que a Câmara Municipal "tem sido muito sensível e muito atenciosa para connosco, tem ouvido os nossos pedidos, tem desbloqueado vários processos que estavam presos já há muito tempo por pequenas questões". Neste particular refere-se ao processo de urbanização dos terrenos da antiga Estamparia Rafael, que sofreu agora um avanço significativo, concluindo que "se tudo correr bem", como espera, terá condições para que essa recandidatura aconteça.

Já em 2017 o fantasma de uma recandidatura fora da esfera do PS foi abordada nos bastidores da política local. António Oliveira, que assumiu a liderança da Junta de Joane em 2013, com a saída do mítico autarca socialista Ivo Sá Machado, recandidatou-se em 2017 com renovado apoio do PS. Nessa altura, surgiram indi-



cações de que uma eventual recandidatura poderia ser independente, no entanto, já a pouco meses de eleições, ficaria a saber-se que António Oliveira avançava com o apoio de sempre, o do PS, ao surgir na sessão de apresentação pública dos cabeças de lista do partido às Juntas de Freguesia do concelho. As dúvidas que durante meses persistiram ficaram desfeitas nesse dia.

Agora, a mais de um ano das autárquicas que deverão

ter lugar para o final de 2021, o autarca assume já que uma recandidatura será mesmo fora da esfera de apoio do PS, o que abre caminho a que receba outros apoios, formais ou informais, nomeadamente, da coligação PSD/PP. Aliás, esta não é a primeira vez que autarcas do PS acabam por se libertar do apoio do partido para se recandidatarem como independentes, o que se vem traduzindo num apoio, ora formal, ora informal, da coli-

gação de direita que governa o município desde 2001, uma vez que sempre que isso acontece aquela coligação opta por não apresentar lista candidata na freguesia em questão. Aconteceu em freguesias como Delães, Landim, União de Freguesias de Arnoso e Sezures, ou Cruz, onde os cabeças de lista que começaram por se candidatar com o apoio do

PS acabaram por voltar ao juízo dos eleitores como independentes, renovando os respectivos mandatos.

O Povo Famalicense procurou obter do autarca desenvolvimentos sobre a afirmação pública que fez no final da passada semana, mas este adiantou à nossa reportagem que, para já, nada mais tem a adiantar.

Fogo consumiu 2 camiões e danificou armazém

Um incêndio consumiu por completo dois camiões de uma empresa de transportes e danificou parte de um armazém de uma empresa de lacagem de madeiras nas imediações. O fogo aconteceu ao início da tarde do passado domingo, a zona industrial de Sam, em Ribeirão.



PELUMAPA
REAL ESTATE

CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

APARTAMENTO T3



📍 **CENTRO**
20ANA03 **183.000€**

APARTAMENTO T2



📍 **CALENDÁRIO**
20CLA08 **120.000€**

MORADIA T3



📍 **ANTAS**
20VMM03 **285.000€**

MORADIA P/RESTAURO T2



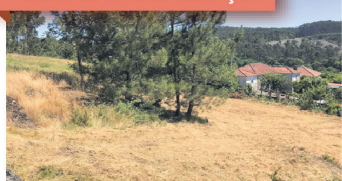
📍 **TROFA**
19PFM33 **115.000€**

MORADIA T3 + 2



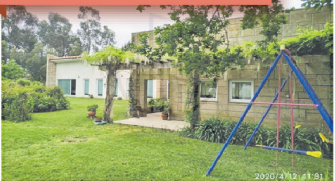
📍 **CRUZ**
20PPM16 **298.000€**

TERRENO P/ CONSTRUÇÃO



📍 **JESUFREI**
20LFT02 **42.500€**

MORADIA T3



📍 **LANDIM**
20PPM11 **260.000€**

APARTAMENTO T2



📍 **FAMALICÃO**
19PF14 **105.000€**

MORADIA T3 ISOLADA



📍 **BRUFE**
20CLM10 **265.000€**

MORADIA T3



📍 **LANDIM**
20VMM02 **199.000€**

APARTAMENTO T3



📍 **CENTRO**
20ANA05 **134.000€**

📍 AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMALICÃO

f @PELUMAPA

☎ CONTACTE-NOS!

252 310 699

Julgamento do desvio de fundos no Centro Social de Bairro ouviu ex-dirigentes da instituição, nomeadamente aquele que a presidiu durante 25 anos

Aumento salarial da directora deliberado em "reunião de família"

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O aumento da remuneração da directora técnica do Centro Social de Bairro (CSB) foi decretado numa "reunião de família". A ex-

pressão foi utilizada pelo procurador do Ministério Público (MP) na última audiência de julgamento do processo e resulta do depoimento das testemunhas que,

enquanto membros da direcção à data de Abril de 2010, aprovaram o aumento de 620 euros a Ana Maria Silva,

e que, na esmagadora maioria, são familiares directos da visada. Dos cinco membros da direcção em funções que naquela data abriram caminho ao ajuste salarial, com retroactivos do início desse ano, apenas um está fora da esfera familiar da visada. Uma é irmã, dois são cunhados, entre os quais o ex-tesoureiro acusado do desvio de 1,7 milhões das contas da instituição, pessoa que, de resto, foi autor da proposta deliberada, e apenas um quarto elemento está fora do circuito familiar. A própria Ana Maria Silva, presente na reunião enquanto presidente da direcção, mas investida também da condição de directora técnica, não votou por estar em causa uma deliberação envolvendo a própria.

O contexto daquela reunião foi desenhado na passada terça-feira, em mais uma sessão do julgamento que ajuíza desvios de fundos da ordem dos 1,7 milhões de euros, a atribuição irregular de compensação financeira para o exercício do cargo de presidente da direcção, e a falsificação de actas que legitimaram uma hipoteca sobre o edifício da instituição.

"Uma reunião de família para atribuir um aumento, não se sentiu desconfortável?!"

O procurador do MP questionou o "à vontade" das testemunhas para deliberarem o aumento do salário de uma familiar directa, mas todas defenderam a normalidade da situação. Dirigindo-se especificamente à irmã de Ana Maria, o procurador perguntou: "uma reunião de família para atribuir um aumento salarial, não se sentiu desconfortável?!", acrescentando que pelo menos poderiam ter defendido a transparência do processo com a submissão da proposta à Assembleia Geral. Na resposta, a testemunha disse que não se sentiu "nada desconfortável" porque "via o trabalho" que a irmã desenvolvia, e a sobrecarga de trabalho que tinha herdado desde que Joaquim Vale, antecessor no cargo de presidente da direcção, saiu

do cargo. Por isso, disse, o aumento "era justo". Negou, contudo, que se destinasse a compensá-la pelo exercício do cargo de presidente da direcção, que de acordo com os estatutos tem que ser voluntário, frisando que a sobrecarga de trabalho teve a ver com o facto do antecessor se apropriar de um conjunto de funções da directora técnica, das quais passou a não estar dispensada por força da sua saída. Por essa ordem de ideias, questionou o Procurador: "e alguma vez discutiram em reduzir o salário à doutora Ana Maria porque o senhor Vale desempenhava algumas funções que seriam dela?".

A cunhada defendeu igualmente que não se sentiu desconfortável com a situação "porque sabia que ela estava a trabalhar muito". O mesmo já havia feito também o cunhado e proponente do ajuste salarial, o ex-tesoureiro arguido no processo, José Augusto, que assumiu o desvio de dinheiro das contas da instituição, mas não da ordem de grandeza que consta da acusação. Aliás, atendendo ao que devolveu, pagando, nomeadamente, a dívida de 261 mil euros à Segurança Social, o arguido considera-se agora credor da instituição.

Joaquim Vale: "nunca pensei ver isto acontecer"

Joaquim Vale, sócio fundador do CSB, que a presidiu ao longo de 25 anos, e que em 2009 anunciou a sua saída, mostrou-se consternado com a situação em que a instituição se viu envolvida. "Nunca pensei ver isto acontecer", lamentou, assumindo sem reservas que acabou por ser instigador do processo em curso, quando deparado com uma hipoteca ao edifício da instituição, decidida numa reunião da Assembleia Geral que nunca aconteceu, e ocorrida no rescaldo de uma dívida à Segurança Social que apenas o ex-tesoureiro conhecia.

A propósito deste arguido, que fez parte da sua direcção também, "era das pessoas mais sérias que encontrei na minha vida até

Agosto de 2010". De resto, disse que essa era uma ideia generalizada na população de Bairro.

Quanto a Ana Maria, que lhe sucedeu no cargo de presidente da direcção, salientou que nunca esteve de acordo "que uma funcionária fosse presidente da direcção". "Fiz tudo para que isso não fosse avançar", disse mesmo. Recusou, entretanto, a ideia passada por várias testemunhas de que o acréscimo de trabalho que sofreu com a sua saída fosse resultado de uma apropriação sua de tarefas que eram dela. Referiu que nunca se meteu na vertente pedagógica, porque "nem tinha conhecimentos para isso", mas que de facto era um presidente da direcção muito presente no quotidiano da instituição, que se envolvia em todas as reuniões com as tutelas e parceiros, desde que não tivessem a ver com a tal vertente pedagógica. "Era muito raro o dia que lá não ia. Passava pelas valências, via o que não estava bem, chamava à atenção, falava com os utentes, mas isso faz parte das funções de um presidente", suportou.

Entretanto, deu conta de uma conversa pessoal mantida com Ana Maria, a propósito do aumento salarial cuja legitimidade está a ser posta em causa, em que "ela chegou-me a falar, aí por Fevereiro (de 2010), que tinha acréscimo de trabalho como presidente". E reagiu: "eu, que tinha trabalhado gratuitamente, durante 25 anos, estava contra isso".

Negou ainda que andasse a pressionar os órgãos sociais, após a sua saída, para se desvincular do aval pessoal que tinha dado a uma operação de crédito em curso na instituição. Esclareceu que tentou, de facto, junto do banco, e que perante a impossibilidade que lhe foi expressa, desistiu de retomar o assunto. Refira-se que a alegada pressão para se desvincular desse aval pessoal é o motivo invocado pelo ex-tesoureiro para ter sido contratualizada nova operação de crédito com hipoteca sobre o edifício.



Carlos Figueiredo lidera Iniciativa Liberal em Famalicão

Carlos Figueiredo, farmacêutico de 56 anos, é o responsável eleito para liderar o Grupo de Coordenação Local do partido Iniciativa Liberal (IL). Na Mesa do Plenário a liderança foi entregue a António Elias.

Este foi o resultado do primeiro plenário do núcleo territorial do IL, realizado no passado sábado, e no qual se apresentou apenas uma lista a cada um dos órgãos.

Com a formalização do Núcleo, os Liberais de Famalicão esperam dar início à sua atividade política no concelho, com a missão de ter um papel de "Provedor do Contribuinte". O Núcleo compromete-se a defender o contribuinte famalicense "contra abusos por parte do executivo camarário, como a excessiva tributação ou desperdício de fundos públicos". Compromete-se ainda "a defender o fortalecimento da iniciativa privada e a criar propostas no sentido de atrair mais investimento e desenvolvimento económico para Famalicão, tal como lutar pela liberdade dos famalicenses". Desenvolver propostas na área da Juventude e Ambiente, são também preocupações da estrutura local da IL, "no sentido de marcar a diferença a nível autárquico para os próximos dois anos, procurando ser uma voz de oposição e uma alternativa viável para os eleitores de Vila Nova de Famalicão".



GRUPO
RE/MAX
SUCESSO

APRESENTA

Workshop gratuito online e presencial

Desperte o empreendedor que há dentro de si

DATA:
23.Junho
18:30hs

PRÓXIMO:
28.Julho
18:30hs

Alguma vez já sentiu que não está a dedicar a sua energia profissional no sítio certo?
Sente que pode fazer muito mais por si próprio mas tem medo e não sabe por onde começar?

Então prepare-se para por as suas idéias e atitudes rumo ao sucesso!

Todas as últimas terças feiras de cada mês, está convidado a descobrir como começar a direcionar e a organizar as suas idéias para se desenvolver profissionalmente!
Seja qual for a sua profissão, expanda o seu negócio ou carreira.

f gruporemaxsucesso

ig gruporemaxsucesso

wa +351 914 559 946

Funcionários do lixo operam nas Bétulas debaixo de “clima intimidatório”

O LIXO ACUMULA-SE ENQUANTO QUEM SE MOVE PELO LOCAL FALAM DE TIROS PARA O AR AQUANDO DA ENTRADA DE PESSOAS EXTERNAS AO BAIRRO

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Sugiro que veja primeiro as fotografias. Este é o cenário que se pode ver nas imediações da Urbanização das Bétulas, um complexo habitacional municipal para onde foram deslocadas várias famílias de etnia cigana, no âmbito de um processo de realojamento que pôs fim às construções abarracadas onde residiram durante anos junto à Estação de Caminhos de Ferro.

Pode ver-se um pouco de tudo, carcaças de electrodomésticos, carros em estado de ruína, pneus, garrafas de todo o tipo, milhares e milhares de sacos de plástico, almofadas e carcaças de sofás, lixo orgânico... Enfim, há um pouco de tudo quanto não deveria ali estar, na medida em que a urbanização dispõe de locais próprios para acondicionamento do lixo, e na medida em que o município dispõe de serviços de recolha dos chamados monstros (objectos de grande dimensão que não entram na categoria de lixo comum) e de outros resíduos mais específicos.

O problema é mais ou menos do conhecimento público, mas a resolução não se afigura fácil. Relatos de pessoas que se movem na zona dão conta de que, não raras vezes, os funcionários da recolha de lixo, e outros serviços externos que pontualmente têm que fazer visitas ao local, são “recebidos” com tiros para o ar. Naturalmente, a integridade daqueles que estão apenas a executar o seu trabalho está sempre em primeiro lugar, e a limpeza acaba por não acontecer com a normalidade que deveria.



Estado recorrente das imediações do edifício

Câmara Municipal e a própria PSP assumem estar perante um problema, que têm procurado resolver, em conjugação de esforços. A autarquia reconhece, contudo, que o “clima intimidatório” exercido sobre os funcionários da recolha de lixo não tem permitido uma actuação eficiente.

Aquele cenário de acumulação de lixo e sucata, para além de um péssimo cartão de visita da cidade de Vila Nova de



Famalicação, constitui um verdadeiro problema de saúde pública. Sem surpresas, a bicharada habitualmente atraída por “petiscos” desta natureza, não se faz rogada e há muito que também por ali mora.

Câmara denuncia “clima intimidatório” de moradores perante os trabalhadores

Confrontada com esta realidade, a Câmara Municipal reconhece o problema e admite que “as equipas de limpeza urbana e de recolha de resíduos que operam em Vila Nova de Famalicação não têm tido condições para desenvolverem o seu trabalho com normalidade na Urbanização das Bétulas, dado o clima intimidatório com que os trabalhadores são recebidos por alguns moradores do local”. Em resposta a um pedido de esclarecimentos formulado pelo Povo Famalicense, o gabinete de comunicação confirma que “esta situação tem provocado a prestação de um serviço deficiente com prejuízo para a própria comunidade aí residente”.

A Câmara Municipal alega que “está muito preocupada com a situação e tem reiteradamente solicitado apoio por parte das entidades policiais para a resolução do problema de segurança”. Tem, igualmente, “desenvolvido esforços junto da própria comunidade através de um trabalho de sensibilização e de pedagogia permanentes”.

PSP conhece “situações de insalubridade” e está “empenhada em resolver a situação”

Já o Comando Distrital da PSP, “tem conhecimento de situações de insalubridade na Urbanização das Bétulas” e sublinha que a polícia “encontra-se empenhada em resolver a situação”.

Aliás, admite que “no passado a PSP também já desenvolveu uma ação de recolha de lixo naquela Urbanização em colaboração com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicação”. A última acção do género ocorreu no passado dia 1 de Julho, “para recolha de canídeos abandonados e potencialmente perigosos na urbanização em questão”, sendo que nesta operação, como em outras anteriores, “não tem sido verificada qualquer situação de alteração da ordem pública, sendo que umas vezes com maior dificuldade, outras vezes de forma mais pronta, têm sempre sido acatadas as ordens e indicações”.

De acordo com a PSP “o lixo que predomina no local é essencialmente “sucata” proveniente de peças de viaturas automóveis e também automóveis que lá se encontram em estado de degradação e abandono”.

A PSP confirma que “está a trabalhar em conjunto com a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicação, no sentido de encontrar soluções para os problemas que vão surgindo”.

Candidaturas ao programa excecional de apoio à renda Covid-19 arrancaram em abril e ainda decorrem Apoio extraordinário à renda já está a chegar às famílias

As famílias do concelho de Vila Nova de Famalicação já estão a beneficiar da medida extraordinária lançada em abril pela Câmara Municipal para apoiar os famalicensenses que perderam rendimentos por força da Covid-19 no pagamento de rendas com a habitação.

Até agora foram submetidas 35 candidaturas, das quais 15 foram consideradas elegíveis, 8 foram consideradas inelegíveis e 6 rejeitadas por não reunirem todas as condições necessárias para a concessão do apoio. Atualmente encontram-se ainda em avaliação 6 candidaturas e o valor do apoio atribuído até agora pela autarquia ultrapassa os 3 mil euros.

O programa excecional de apoio à renda Covid-19 ainda está em vigor e as candidaturas decorrem online em <https://rendas.famalicao.pt/>, bastando apresentar os documentos solicitados que comprovem a situação socioeconómica do agregado.

O apoio é mensal, tem que ser requerido mensalmente, tramitando nos serviços sociais da Câmara Municipal, e pretende evitar que a despesa financeira do agregado familiar com o pagamento da renda para habitação própria e permanente, após o início da pandemia, seja superior a metade da remuneração do mesmo agregado. Isto é, o montante será atribuído para ajudar a diminuir a taxa de esforço das famílias estando excluídos os agregados cuja taxa de esforço, após a perda de rendimentos, seja inferior a 50% do rendimento bruto mensal. A medida aplica-se a todo o tipo de rendimentos – trabalhadores por conta de outrem e profissionais liberais.

Refira-se que para além desta medida extraordinária, a autarquia decidiu também reabrir as candidaturas ao programa municipal “Casa Feliz – Apoio à Renda”, que apoia as famílias famalicensenses que vivem em habitações arrendadas e que, de uma forma temporária e inesperada, se vejam sem condições financeiras para cumprirem os contratos celebrados com os seus senhorios.

O período normal de candidaturas para este apoio municipal decorreu durante os meses de novembro e dezembro e resultou na atribuição de um apoio a 274 famílias do concelho, ao longo de um ano, nas suas despesas com a habitação, num investimento de cerca de 280 mil euros.

Desde que o programa foi reaberto já foram submetidas 31 candidaturas, das quais 13 foram consideradas elegíveis. Os apoios são divididos em três escalões A, B e C, correspondendo a 100 euros, 75 euros e 50 euros mensais. Destas 13 candidaturas elegíveis, 9 foram integradas no escalão A e 4 no escalão B.



O jovem de 16 anos natural de Joane tem um vasto cadastro e estava em liberdade há dois anos quando foi novamente preso

“China” de volta ao banco dos réus por roubos violentos

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O jovem que se iniciou no mundo do crime aos 16 anos de idade, e aos 30 conta já com um extenso cadastro, voltou ao banco dos réus na passada quinta-feira para responder uma vez mais por assaltos violentos que ocorreram no final de 2019. Sérgio Ribeiro, mais conhecido por “China”, é natural de Joane e está a ser julgado com mais dois cúmplices, Vítor Fernandes, de 31 anos, natural de Braga e com a alcunha de “Tejo”, e Ana Sofia, de 29 anos de idade, de Famalicão. Também estes dois contam com um vasto cadastro em delitos da mesma natureza.

Os dois homens estão acusados, em coautoria, de cinco crimes de roubo qua-



“China”, que está detido em Monsanto, remeteu declarações para o final da audiência

lificado e um de furto qualificado, ao passo que a mulher, alegada namorada de

“China”, responde por quatro roubos qualificados e um furto qualificado. De acordo

com a acusação, eles é que se encarregavam dos assaltos aos estabelecimentos,

onde era habitum ameaçarem as vítimas com uma faca de talho, ao passo que a mulher ficaria no carro a vigiar movimentações do exterior.

“China”, que foi preso a última vez em 2007, tendo sido condenado e cumprido uma pena de dez anos de prisão, esteve em liberdade apenas dois anos até ter sido apanhado novamente no final de 2019 por suspeitas de envolvimento em cinco assaltos que visaram postos de abastecimento de combustíveis e até um cabeleiro em Vila Nova de Famalicão, situado na Avenida de França, onde a dupla causou o “pânico”.

“Vamos morrer todos aqui!”

Isso mesmo garantiu uma cliente do estabelecimento, que na data do assalto se encontrava no interior e quase de saída quando os dois homens irromperam pela loja “aos gritos”.

A testemunha, que pediu para falar na ausência dos arguidos por ter medo de represálias, disse ao colectivo de juizes que pensou mesmo “vamos morrer todos aqui”. De acordo com a mulher, os dois indivíduos “diziam ‘isto é um assalto, isto é um assalto’, e um deles tinha uma faca enorme, de comprimento e de largura, tipo uma faca de talho”. A instâncias dos advogados de defesa negou que a faca fosse uma réplica, assegurando que “dava bem para perceber que não era uma réplica, era mesmo real”.

O homem que empunhava a faca, “andava aos saltos com a faca na mão”, e chegou mesmo a dirigir a arma na direcção “do tórax e da cabeça da proprietária do cabeleireiro”, que terá tentado resistir. “Recordo-me que ele ia espetar mesmo a faca, mas a filha empurra a mãe e ela cai ao chão”. No chão “deram-lhe pontapés”, descreve, acrescentando que os assaltantes “estavam loucos, agitados, agressivos”.

Guarda na memória “um evento bastante violento e traumatizante”, reconhecendo que a dada altura “gelei”. Por isso, frisou, não tem condições de identificar qual dos

dois homens que está a ser julgado terá empunhado a faca naquele assalto.

Um jovem que também assistiu ao assalto descreveu: “um homem entrou com a faca –Vítor Fernandes, e o outro – Sérgio Ribeiro, foi á caixa registadora enquanto o primeiro ameaçava as pessoas com a faca”.

Levaram cerca de 1500 euros da caixa e vários pertences de clientes que ainda se encontravam no interior do cabeleireiro. A testemunha, que identificou os dois homens, disse ainda ter condições para identificar a mulher que viu na parte de trás do carro no qual chegaram e do qual fugiram do local. No entanto, confrontado com a arguida Ana Sofia disse que “não era esta”.

“China” e alegada namorada optam pelo silêncio

Na primeira audiência de julgamento, “China” e Ana Sofia não quiseram falar, remetendo eventuais declarações para o final do julgamento. O outro arguido, com a alcunha de “Tejo”, quis falar e vinculou os assaltos à dependência de drogas, comum aos três, e à necessidade de arranjar dinheiro para o vício uma vez que não tinham qualquer ocupação profissional. Admitiu a autoria dos assaltos em cumplicidade com “China”, e disse acerca de Ana Sofia que “não fazia nada, ficava no carro”. Referiu ainda que as acções do grupo “eram coisas do momento”.

Da audiência ressalta um episódio caricato que motivou advertências aos dois homens. “Tejo” por responder “sim, sim...” à descrição dos factos que lhe estão imputados, uma anuência que acabaria em “eu não sei, você é que está a dizer, não me lembro ao certo”, tendo sido avisado que só tem que falar do que sabe e se lembra. Também “China” foi advertido depois de soltar um “é absurdo”, em voz alta, perante a instância do juiz presidente do colectivo.

Vermoim reconheceu ex-combatentes no Dia da Freguesia

Uma homenagem aos seus antigos combatentes foi a forma como a freguesia de Vermoim quis assinalar o Dia da Freguesia, no passado dia 28, numa cerimónia que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha.

A freguesia aproveitou a comemoração da efeméride para inaugurar o novo Largo dos Combatentes, prestando assim uma homenagem àqueles que “no seu tempo lutaram por algo que não pediram e ofereceram a cada um de nós um recomeço com a liberdade e com um sonho de esperança numa nova comunidade”, referiu a propósito o presidente da Junta de Freguesia, Manuel Carvalho, que também não esqueceu os “heróis” dos tempos atuais.

“No passado, no presente e no futuro, o importante é que a comunidade se una em torno da valorização dos valores humanos. Esta tem de ser uma hora de solidariedade e nos últimos tempos temos assistido a comportamentos exemplares de cidadania no seio da nossa comunidade”, referiu o autarca de freguesia, que elogiou ainda o “enorme pacote de apoios” lançado pela Câmara Municipal para reduzir o impacto provocado pela pandemia da Covid-19 na vida dos famalicenses.

Paulo Cunha felicitou a comunidade de Vermoim por mais um aniversário e apesar do “tempo de provações e desafios” mostrou-se otimista quando ao futuro. “Em múltiplas circunstâncias já mostramos que sabemos vencer as dificuldades e lidar com as contingências. Sou otimista pelo que conheço do território, porque sei o que foi feito num passado recente que me dá garantias que isso vai voltar a acontecer no presente e no futuro”, referiu.

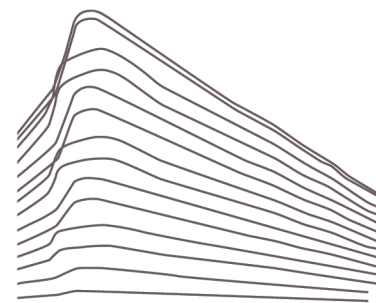
O autarca garantiu ainda que não haverá cedências nos compromissos assumidos com os famalicenses: “Teremos condições para dar continuidade aos nossos projetos e não haverá nenhum retrocesso nos planos sociais e económicos. Aquilo que estava planeado poderá ser executado porque vivemos num território que converge no mesmo sentido”, disse.



Cinema Paraíso exhibe “Variações” esta quarta-feira

“Variações”, de João Maia, é o filme para a próxima sessão do Cinema Paraíso, que promove sessões de cinema no Parque da Devesa (junto ao Lago), às 22h00 desta quarta-feira.

O filme retrata a vida de António Ribeiro, barbeiro e figura da movida lisboeta no final dos anos 70, perseguindo o seu sonho de se tornar cantor e compositor, apesar de não saber uma nota de música. O filme foca o processo de transformação na persona de António Variações, artista excêntrico e popular cuja carreira fulgurante foi interrompida pela sua morte em 1984. Variações é uma homenagem a todos os que ainda hoje perseguem os seus sonhos aspirando transformar as suas vidas.



Sinçães
RESIDÊNCIAS

"Aqui, apetece viver!"

Apartamentos NOVOS de Luxo

@SincaesResidencias
f



• **Hall de entrada:** pavimento em madeira nobre, teto com sanca de iluminação em LED, domótica simples;

• **Sala:** caixilharia em alumínio com rotura térmica, estores exteriores elétricos e ar condicionado;

• **Cozinha:** totalmente mobilada e equipada com placa de vitrocerâmica / indução, forno elétrico, exaustor, microondas, frigorífico combinado, máquina de lavar loiça e bomba de calor para AQS;

• **Quartos / Suites:** paredes com isolamento acústico, tetos falsos com isolamento acústico, roupeiros embutidos e ar condicionado;

• **Casas de banho:** banheira / base de chuveiro, pavimento em cerâmica e loiças suspensas;

• **Varandas / Terraços:** pavimento em cerâmica tipo deck e churrasqueira;

• **Garagens:** fechadas com portões seccionados, instalação elétrica e tomada rápida para carregamento de veículos elétricos.



Visite Andar Modelo, aberto todos os dias.

Morada: Rua Barão de Joane, Lote 4,
4760-019 Famalicão

Contactos: 961 385 433 | 965 141 969
sincaesresidencias.cco@gmail.com

Dia a Dia – Mário Martins

Um padre “às direitas”!

Esta foi daquelas boas escolhas de um homem culto e simples (como todos os homens cultos verdadeiramente são), reconhecido cá dentro e lá fora pelo seu humanismo e por uma “sabedoria santa” que insiste sempre em colocar ao serviço dos outros e da humanidade. “Maior compaixão, fraternidade, inclusão e justiça social” é, nas suas palavras, aquilo de que Portugal precisa “para continuar a sua caminhada como país”. Disse também Tolentino de Mendonça nas cerimónias do 10 de junho de 2020: “O pior que nos podia acontecer seria arrumarmos a sociedade em faixas etárias, resignando-nos a uma visão desagregada e desigual. É um erro pensar uma geração como dispensável, como um peso, pois não podemos viver uns sem os outros.”

1. Um País e um Concelho seguros...

De acordo com o Índice Global da Paz, Portugal é o terceiro país mais pacífico do Mundo, ocupando mesmo a primeira posição (é o primeiro mais pacífico) entre os países da União Europeia! Estamos a falar de 27 países...

Esta espécie de “ranking” da tranquilidade é liderado pela Islândia, seguida da Nova Zelândia, com Portugal a ocupar o terceiro lugar, num universo de 163 países avaliados. A Islândia não sai do primeiro lugar deste Índice Global da Paz desde o ano de 2008.

Não é a primeira vez que Portugal ocupa a terceira posição neste mapa da paz planetária. Já o mesmo tinha acontecido em 2019. O que é mais significativo é que, num ano em que o nível global e universal da paz sofreu reveses sérios e dramáticos, Portugal consiga manter a sua terceira posição!

Esta posição relevante de Portugal numa área tão sensível como é a área da paz e da segurança foi naturalmente saudada pelo Governo Português, mas penso também que é obra de todos os Portugueses e de todos os Famlícenses. Só com o esforço e a vontade de todos e de cada um é que realidades destas se tornam possíveis.

É bom lembrar que, em 2014, Portugal ocupava a 18ª posição neste “ranking” mundial. O Ministro da Administração Interna referiu os “passos significativos que Portugal tem dado nos últimos anos em matéria de segurança”, passos que, no seu entendimento, “têm permitido a redução da criminalidade e, consequentemente, a subida gradual e consolidada neste “ranking”.

Como referi anteriormente, todos devemos estar orgulhosos por termos atingido esta posição a nível mundial, ainda por cima juntos a um dueto de países (Islândia e Nova Zelândia) onde se vive um clima de “paz perpétua” e onde as pessoas caminham todos os dias por uma espécie de “mar da tranquilidade” que só existe na Lua. Isto apesar de alguns insistirem todos os dias, às vezes por motivos fúteis e sensacionalistas, nas facetas mais negras dos Portugueses, expondo de vários ângulos e repetidamente as “nódoas negras” que qualquer sociedade irremediavelmente tem.

Ainda não podemos dormir descansados, deixando a ja-



nela aberta de noite, nem podemos sair de casa, deixando a chave na porta. Para lá caminhamos. Este, como todos sabemos, é um caminho difícil e árduo, mas lá que vamos conseguir, vamos!

2. Aliança intergeracional...

Este é um padre cardeal que eu vi, ainda só padre, e escutei, deleitado, na Fundação Cupertino de Miranda, num encontro de literatura e de poesia, há uns anos atrás, a conversar coloquialmente com uma plateia “à pinha”, na companhia, entre outros, de Pedro Mexia, um dos animadores do “governo – sombra” que todos conhecemos dos meios de comunicação social, designadamente da TSF, onde nasceu, cresceu e se tornou famoso (claro, o “governo – sombra”).

Este Cardeal chama-se José Tolentino de Mendonça e foi escolhido pelo Presidente da República para Presidente da Comissão Organizadora das Cerimónias do Dia de Portugal que aconteceram no passado dia 10 de junho, no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.

Esta foi daquelas boas escolhas de um homem culto e simples (como todos os homens cultos verdadeiramente são), reconhecido cá dentro e lá fora pelo seu humanismo e por uma “sabedoria santa” que insiste sempre em colocar ao serviço dos outros e da humanidade. “Maior compaixão, fraternidade, inclusão e justiça social” é, nas suas palavras, aquilo de que Portugal precisa “para continuar a sua caminhada como país”. Disse também Tolentino de Mendonça nas cerimónias do 10 de junho de 2020: “O pior que nos podia acontecer seria arrumarmos a sociedade em faixas etárias, resignando-nos a uma visão desagregada e desigual. É um erro pensar uma geração como dispensável, como um peso, pois não podemos viver uns sem os outros.”

Crianças, jovens e mais idosos, todos têm um papel de construção insubstituível na sociedade portuguesa e na sociedade famalicense. Cuidado com os “arautos” de alguma segregação relativamente a uma ou a várias destas faixas etárias. O que eles secretamente pretendem é dissolver a sociedade nas suas várias dimensões e não contribuir para a construção social como espaço e tempo onde todos são necessários “todos juntos”, embora diferentes uns dos outros.

Tolentino de Mendonça lembrou que “uma raiz do futuro de Portugal passa por aprofundar a contribuição (social) dos mais velhos, levando-os a assumir-se como moderadores de vida para os mais novos.”

Esta é a necessidade candente de “robustecer a aliança intergeracional”, não esquecendo nem deixando também para trás uma das gerações mais vulneráveis, “os jovens adultos abaixo dos 35 anos que enfrentam, numa década, a segunda crise económica grave.”

É do resultado desta “aliança” entre todos, crianças, jovens e menos jovens, que nos vem a determinação e a força para lutarmos e para construirmos um País melhor e um Concelho melhor!

3. 45 anos da ACO

Só uma nota final sobre uma data e um acontecimento dos últimos dias.

A ACO que, como todos sabem, é uma empresa de calçado com sede na Freguesia de Mogege, fez 45 anos. É já uma longa vida!

Na condução e construção deste projeto empresarial de enorme sucesso está Armindo Costa que conheci melhor como Presidente da Câmara de Famlício do que conheço como empreendedor e homem de negócios.

Penso, no entanto, que não é possível dissociar estas duas facetas da vida pública de Armindo Costa e pelos melhores motivos: numa situação e noutra (autarca e empreendedor) teve sempre um enorme sucesso, muito embora a sua vida autárquica tenha sido muito mais curta do que o seu percurso empresarial.

Na Presidência da Câmara Municipal esteve doze anos (tantos quantos a lei permite) e no setor empresarial já leva 45 anos, o que é notável.

A festa dos 45 anos da ACO foi fortemente condicionada pela pandemia. Mesmo assim, fez-se...

Muitos parabéns!

Gerações aprova relatório e contas de “um ano cheio de sonhos e ambições”

A Associação Gerações aprovou, por unanimidade, numa sessão da Assembleia Geral de 23 de Junho, o Relatório de Atividades e a Conta de Gerência referentes ao ano de 2019. A empresa externa responsável pela execução da contabilidade da Gerações destaca acerca do exercício que “se constata a excelente estrutura financeira de que goza a instituição”.

Em nota de imprensa, a instituição sublinha que “recuar a 2019 foi, para os associados da Gerações, rever um filme de sonhos, de sorrisos, de ambição e de muitos projetos, com continuidade prevista para 2020, uma sequência bruscamente interrompida, em março último, com a pandemia de “covid 19” a cortar os movimentos das pessoas e as ambições da Gerações”.

Durante o ano de 2019, a Associação “continuou a dar uma nova dimensão à sua missão, visão e valores, reforçando a aposta na inovação pedagógica, através da concretização de projetos, ações e iniciativas que se repercutiram internamente, de forma muito acentuada, nas crianças e nos seniores e externamente na comunidade famalicense, construindo, por esta via, uma escola onde a brincadeira, a aprendizagem e os resultados, numa harmonia que não deixa de ser complexa e exigente, falam por si”, sugere a associação.

Com um protocolo de base alargada com a Universidade do Minho, a Gerações consegue a realização de estágios a alguns finalistas do curso de Educação de Infância, o que lhe garante “uma constante inovação pedagógica, desenvolvimento curricular, acompanhamento científico por professores credenciados e uma ampla troca de experiências, de vantagens mútuas para as duas entidades que, conjugadas com o profissionalismo, a dedicação e a capacidade de inovação diária das suas colaboradoras, tem dado excelentes resultados”.

Quanto ao exercício de 2019, uma referência especial para o projeto “Hoje há histórias na Cidade”, com a sua quinta edição, realizada num fim de semana cheio de magia e de encanto, que atraiu um número de pessoas muito grande e que já é um marco em termos culturais e de divulgação de livros (histórias) de referência para a infância. Destaque também para a Festa de Final do Ano Letivo que



encheu o Parque da Devesa.

No “longa metragem” de 2019, um realce especial também para a inauguração das novas instalações do Centro Comunitário, cerimónia que contou com a presença do Presidente da Câmara de Vila Nova de Famlício e do Diretor do Centro Distrital de Braga da Segurança Social, João Ferreira.

Aulas para aprender a andar de bicicleta para os seniores que frequentam a Gerações, a dinamização do Centro de Inovação direcionado para a Educação de Infância, a visita à Kidzania das crianças do Centro Educativo e as Ludoférias, a semana da família, o projeto “ser criança”, as “Tardes de Outono”, em colaboração com a Câmara Municipal, os passeios e as visitas de estudo dos seniores e a conferência “Ser bebé – Políticas e práticas para a educação dos zero aos três anos”, realizada numa parceria com a APEI, foram outras belas cenas deste filme que constituíram, ao longo de 2019, um mosaico de cores, de sons, de aventuras e de aprendizagem que envolveram com sucesso todas as crianças e seniores da Associação Gerações.

As crianças e os seniores são a razão de ser e de existir da Associação Gerações e é por elas e por eles que avança, nem que seja “até ao fim do mundo”.



Esta medalha é para si.



Os famalicense deram uma resposta exemplar na reação à Pandemia da COVID-19. Ao nível profissional, evidenciando em áreas determinantes, como a saúde, o socorro e a segurança, e em setores como o comércio, serviços, a indústria e agricultura, um elevado sentido profissional e um alto compromisso comunitário. Ao nível pessoal, com uma atitude cívica madura e responsável, recolhendo-se ao confinamento familiar e respeitando as orientações das entidades nacionais, o que foi decisivo para que esta pandemia não tivesse no nosso concelho e no nosso país números registados noutras latitudes.

Os famalicense souberam cuidar de si e dos outros e, por isso, merecem esta medalha.

Parabéns Famalicense!

Paulo Ant

Fecharam vítimas na arrecadação e levam 50 mil euros em dinheiro e 2 carros de gama alta

Cerca de 50 mil euros em dinheiro, e dois veículos de gama alta - um Range Rover e um BMW, é o prejuízo resultante de um assalto ocorrido na manhã da passada quarta-feira numa quinta da freguesia de Vale São Martinho. Dois indivíduos encapuzados, e um deles armado, conseguiram entrar na propriedade, murada e com videovigilância, surpreendendo a proprietária e uma outra mulher que com ela se encontrava no interior. As duas mulheres, na casa dos 70 e 60 anos de idade, foram ameaçadas e fechadas na arrecadação da casa pelos dois homens que conseguiram então subtrair 50 mil euros em notas e as duas viaturas.

Os dois homens terão sido surpreendidos por um funcionário da quinta, quando entrava ao serviço, já cerca das 08h30. O funcionário terá ainda visto os dois assaltantes fugirem ao voltante dos dois veículos. Ao procurar pela patroa encontrou-a fechada na arrecadação com a segunda mulher. Não terão sofrido agressões. Ao que O Povo Famalicense conseguiu apurar, as autoridades suspeitam da participação de um terceiro indivíduo no assalto.

A GNR de Famalicão tomou conta da ocorrência e a investigação prossegue a cargo da Polícia Judiciária.



A nossa reportagem tentou chegar à fala com a proprietária da quinta onde ocorreu o assalto mas foi-nos dito que a mesma se encontrava ausente.

Jovem de 26 anos tinha estufa de cannabis no quintal

A GNR, através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Barcelos, deteve, em Vila Nova de Famalicão, um homem de 26 anos por tráfico de estupefacientes. O suspeito tinha no quintal de casa uma estufa improvisada contendo 23 plantas de cannabis.

A operação decorreu no início da passada semana, na sequência de informação chegada às autoridades, que uma vez no local confirmaram as suspeitas. Para além da estufa e das plantas, a busca domiciliária permitiu apreender 381,2 doses de cannabis; sementes de cannabis; três moedores de ervas; um telemóvel; e diverso material e fertilizante utilizado no cultivo da planta cannabis.

O homem foi constituído arguido e os factos remetidos para o Tribunal Judicial de Vila Nova de Famalicão, tendo-lhe sido decretada a prisão preventiva.



OPINIÃO, por Raquel Pinto, Dirigente Nacional da Juventude Popular

TAP: dá-se

O tempo avança e lucidez desta governação devaneia-se. O volume de informação que nos vai sendo transmitida ou nos deixa alheados ou perturbados.

Num dia vimos Mário Centeno a contornar o papel de governador para regulador. Subtilmente e antes que a lei de "nojo" saísse da Assembleia. Esta era uma decisão anunciada, antes da sua tomada de posse neste segundo governo de António Costa. A liberdade de escolha é um direito constitucional, mas julgar em causa própria é um comportamento no mínimo questionável!

A EFACEC antes que uma certa direita dissidente se pudesse manifestar, foi nacionalizada. Nada foi explicado ou demonstrado, mas a decisão foi tomada: não foram enunciadas áreas estratégicas para Portugal, mas a EFACEC foi apresentada como pertencente a uma dessas áreas!

Assistimos a um comunicado, numa versão moderna da PIDE, da filha do Ministro Vieira da Silva, por sua vez também ela Ministra, a informar os portugueses que o discurso de ódio vai ser motorizado. Este "filme" faz recordar uma versão moderninha dos congéneres Venezuelanos, ou uma solução amena do que se vai passando em Hong Kong.

A TAP aparece como um tema bipolar. Uma concordância discordante. Entre o primeiro-ministro e o ministro das infraestruturas. As opções vaguearam entre a injeção de capitais e a nacionalização. Neste caso, a justificação apresentada foi a coesão territorial. Esta coesão está perfeitamente demonstrada nas rotas da transportadora destes últimos tempos, com a criação da ponte aérea, que excluiu Porto e Faro de muitas rotas diretas, lacuna muito evidente nestes tempos de Covid-19.

Foi esta a empresa, que recuando ao tempo da conclusão da sua privatização em 2015, apresentou resultados positivos em 2016, quando parecia uma miragem num deserto muito árido.

No entanto o tema: privatizações, lucros e passageiros contentes não foram motivos suficientes para a contribuição para a felicidade governativa. Em 2017 foi iniciado a reversão desta privatização e em 2020, a compra pelo Estado de uma participação de uma empresa falida.

Consequência de resultados obtidos antes da instalação da pandemia, sem que sejam conhecidos todos os contornos, mas que na opinião dos nossos governantes em nada irá afetar Orçamento do Estado. Esta afirmação não seria grave se para o Orçamento de Estado não contribuíssem os impostos de todos nós!

Mais uma vez, as decisões são tomadas, sem plano, sem estratégia. Mais uma vez estamos a tratar de uma decisão puramente ideológica. Sejamos honestos, a TAP não serve grande parte dos portugueses e quando os serve não é competente nesse serviço.

Todos os serviços prestados pela TAP que se dizem fundamentais, seriam muito mais eficazes se de um serviço prestado por uma companhia privada se tratasse. O povo português não pode continuar refém de dívidas e más gestões de empresas com as quais não usufruem.



CLIRIBEIRÃO

Medicina Dentária

Dr. Renato Lobo | Dra. Patrícia Silva
Dr. José Jorge | Dr. Amândio Rios

- Ortodontia
- Implantologia
- Reabilitação oral
- Odontopediatria

Fisioterapia

Fisioterapeuta Miguel Carneiro

- Reeducação Postural Global (RPG)
- Terapia manual

Análises Clínicas

Laboratório Germano de Sousa

Especialidades Médicas

Cirurgia Geral - Dr. Francisco Sampaio
Medicina Geral e Familiar - Dr. Ricardo Ferreira
Pediatria - Dra. Fábica Carvalho
Medicina Interna - Dra. Ana Raquel Rodrigues
Urologia - Dr. Daniel Reis
Medicina Física e Reabilitação - Dra. Mariana Saavedra
Dermatologia - Dr. Álvaro machado
Neurologia - Dra. Cláudia Matos
Imunoalergologia - Dr. Jorge Viana

Outras especialidades

- Psicologia
- Podologia
- Nutrição
- Terapia da fala

VISITE O FACEBOOK DO JORNAL
facebook/opovofamalicensefamalicao

ANUNCIE NO NOSSO SITE!

MAIS INFORMAÇÕES EM
WWW.OPOVOFAMILICENSE.COM

15.000 EXEMPLARES



Diversificamos e modernizamos a nossa loja de Jardim, Bricolage, Pintura, Drogaria, Rações, Casa e Cozinha.
Visite o nosso espaço renovado!



Famalicão
Praça D. Maria II
252 501 550

Mouquim
Largo da Igreja
252 501 559

geral@mouzinho.com | www.mouzinho.com

in /mouzinhop f /mouzinhop @ /mouzinho_p



JUNTA DE FREGUESIA DE ANTAS

MORADA

Frei Bartolomeu dos Martires 2008
4760-037 Vila Nova de Famalicão

Telefone / Fax: 252 311 307

E-mail: juntadeantas@sapo.pt

HORÁRIO

SEG a QUI - 09h30 às 12h15
14h30 às 18h15

SEXTA-FEIRA - 09h30 às 12h15
14h30 às 16h15



decorati^R

www.decorati.pt interior design



€39

ESPELHO ALTO
45x45x110

€490

CAMA CASAL COM PAINÉIS
300x210*120



€134

ESPELHO ALTO 61x196



€199

CAMISEIRO 6 GAVETAS
60x40x113



€99

MESINHA 2 GAVETAS
60x40x40



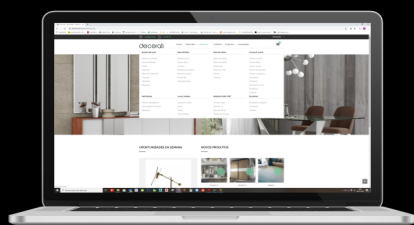
DESDE
€29

ESTRADO RIPAS
190x90



DESDE
€59

COLCHÃO DE MOLAS
190x90 SISTEMA BONELL



Compre online
www.decorati.pt

Lugar do Xisto, Lago Discount
4760-673 Ribeirão, Vila Nova De Famalicão
T:(+351) 252 323 093 | M:(+351) 912 650491

LAGO
DISCOUNT | *shop
fun &
work*

HORÁRIO:
SEGUNDA A SÁBADO: 10:00h às 19:30h
DOMINGO E FERIADOS: 14:00h às 19:30h

Substituição por lâmpadas do tipo Led trará poupança da ordem dos 40%

Ambiente e orçamento saem a ganhar com 2.ª fase da substituição de luminárias

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A redução da pegada ecológica é uma certeza, mas a diminuição dos custos energéticos em cerca de 40 por cento é outra das vantagens da substituição das luminárias equipadas com lâmpadas convencionais por luminárias do tipo Led.

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão deu luz verde, em reunião do executivo da passada quinta-feira, a uma segunda fase desta substituição dos dispositivos de iluminação pública, que irá beneficiar as vilas de Joane, Ribeirão e Riba de Ave, assim como todas as estradas municipais. O investimento é superior a um milhão de euros, cerca de 270 mil a executar ainda este ano, ficando o restante para o próximo ano. Somada esta segunda fase à primeira, a substituição das luminárias no concelho tem já uma expressão de dois milhões de

euros, um investimento com "pay-back", como referiu ao Povo Famalicense o presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, uma vez que se traduz directamente numa poupança dos custos com iluminação pública.

Depois de terminada a primeira fase do processo que decorreu no ano passado e abrangeu o centro urbano da cidade, as estradas nacionais e a Via Intermunicipal (VIM), a autarquia vai avançar agora com a segunda fase que implica a substituição das luminárias na via pública das vilas de Joane, Ribeirão e Riba de Ave e nas estradas municipais do território. O edil famalicense adianta que esta segunda fase é apenas mais uma de um processo que pretende continuar, progredindo para os caminhos vicinais, e até que todo o território te-

nha cobertura. "É óbvio que há mais fazer. Os chamados caminhos vicinais são a próxima etapa. E nós queremos que esta nova etapa seja a segunda de várias para tão depressa quanto possível chegarmos a 100 por cento do território", frisa a propósito.

Novas fases sugere, entretanto, irão aguardar por aquele que for o enquadramento do novo quadro comunitário: "é expectável que uma nova fase não aconteça em 2021, até porque em 2022 teremos um novo ciclo de fundos comunitários, e manda alguma prudência que possamos perceber o que é que o quadro comunitário estabelece a este nível, e se houver apoios pois vamos maximizar esses apoios. Caso esses apoios não existam, e estas duas fases já executadas não tiveram o apoio de fundos comu-

nitários, a autarquia terá que repensar um plano de investimento para abranger todo o território com esta solução".

A decisão de contratar a empreitada para esta segunda fase, foi aprovada esta quinta-feira em reunião do executivo municipal. Ao todo, nas duas fases, está em causa a substituição de cerca de 10 mil lâmpadas.

Para Paulo Cunha este é "um investimento âncora para o município, por várias razões". Em primeiro lugar "estão as razões ambientais, pois como é sabido as lâmpadas Led são uma solução mais amiga do ambiente e com elas estamos a contribuir para a redução da pegada ecológica no concelho e para um futuro mais sustentável"; e em segundo as razões de ordem financeira: "claro que há aqui uma clara poupança orçamental. Com as soluções Led, vamos con-



sumir significativamente menos energia o que se reflete numa poupança de cerca de 40 por cento nos gastos com a iluminação pública".

Recorde-se ainda que neste âmbito, a autarquia instalou, em 2016, lâmpadas do tipo LED em mais de uma dezena de parques e pra-

ças do concelho. Entretanto, concluiu também os projetos de sustentabilidade e eficiência energética para a Casa das Artes e Piscinas Municipais de Oliveira S. Mateus e Joane.



**PARA COMPRAR
OU VENDER
O SEU IMÓVEL**

CONTATE OS ESPECIALISTAS

910 826 099

VEJA MAIS EM:

WWW.DOMIGESTIMOVEIS.COM

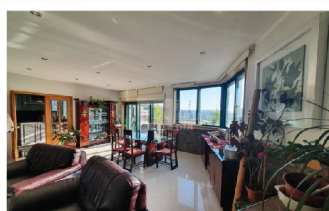
RECRUTAMENTO

**JÁ CONHECE
O NOSSO NOVO
REGIME DE
COMISSÃO TOTAL?**

Parcelas & Porções - Mediação Imobiliária, Lda. AMI n.º 15734.
Sede social: Praça D. Maria II, n.º 1234, Loja P13, Shopping Town,
fração "CB", 4760-011 V.N. Famalicão



APARTAMENTO T1 120.000€
Gualtar, Braga



APARTAMENTO T3+1 382.000€
Antas, Famalicão

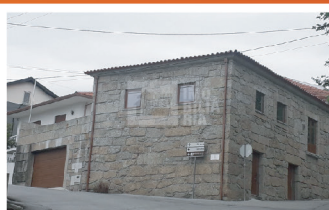


MORADIA Habitação e Comércio
Vermoim, Famalicão

**PREÇO SOB
CONSULTA**



APARTAMENTO T3 135.000€
Riba de Ave, Famalicão



MORADIA T2 159.500€
Vale São Cosme, Famalicão



TERRENO URBANO
Avidos, Famalicão

87.000€



TERRENO RÚSTICO 130.000€
Portela, Famalicão



APARTAMENTO T2+1 110.000€
Maximinos, Sé e Cividade, Braga



TERRENO 26.000€
Portela, Famalicão



APARTAMENTO T3 230.000€
Antas e Abade de Vermoim, Famalicão

Investimento é impulso à dinâmica social, recreativa e cultural

Requião vai ter Pavilhão Multiusos

Requião vai ganhar uma nova valência. Trata-se de um espaço polivalente no centro da freguesia, o que vai permitir impulsionar a dinâmica social, recreativa e cultural local. “Será uma infraestrutura imprescindível ao normal desenvolvimento da freguesia, um espaço capaz de receber a população e onde ela se possa expressar as suas artes e cultura e adquirir conhecimentos nessas mesmas áreas”, refere a propósito deste investimento o presidente da Junta de Freguesia, João Pereira.

A Câmara, que titula grande parte do investimento, adianta em nota de imprensa que, a primeira fase da obra irá custar 160 mil euros, e conta com um apoio financeiro municipal de 147 mil e 500 euros. A empreitada está em desenvolvimento referindo-se à edificação do espaço polivalente e construção de estruturas de apoio como de receção, instalações sanitárias, arrumos, camarins e copa.



A obra foi um dos focos da visita do presidente da Câmara Municipal, Paulo Cunha, à freguesia, realizada na passada quarta-feira, no âmbito do novo ciclo de visitas do autarca ao território. Para o edil famalicense, esta “é uma obra infraestrutural que vai alavancar o crescimento da freguesia através de uma aposta nas capacidades das pessoas e no movimento comunitário e associativa e que terá aqui em espaço de eleição para

se expressar”.

A visita serviu ainda para o autarca verificar várias intervenções realizadas na freguesia em vários domínios e assim confirmar o bom nível de desenvolvimento que a freguesia tem vindo a trilhar nos últimos anos. “Temos vindo a percorrer um caminho equilibrado mas ascendente que nos deixa orgulhosos pelo trabalho realizado e confiantes no território que legamos para o futuro”, refere a propósito João Pereira.

Administrador fala em “história de sucesso”

Continental produziu 350 milhões de pneus em 30 anos

A fábrica de pneus da Continental em Lousado está a comemorar o seu 30.º aniversário. Foi em 2 de julho de 1990 que os colaboradores em Vila Nova de Famalicão produziram os primeiros pneus para automóveis, e até ao final daquele foram produzidos seis mil pneus naquela unidade industrial. Em quatro anos a produção triplicou para 18 mil pneus por dia. Até à data saíram das linhas de produção quase 350 milhões de pneus

“made in Lousado”. A fábrica de Lousado implementou tecnologias de topo na produção de pneus, com uma equipa altamente qualificada nos processos de fabricação, treinada desde o início com programas de formação nas próprias instalações, mas também no exterior e na rede global do Grupo Continental, hoje com 23 fábricas no mundo.

Para Pedro Carreira, presidente do Conselho de Administração da Continental, “a fábrica de Lousado é uma história de sucesso”. “Estamos todos muito orgulhosos dos nossos 30 anos de enormes conquistas e, principalmente, pelo êxito conseguido pela nossa equipa. Desde o arranque da empresa, este ano de 2020 está a ser mais complexo do que todos os outros, claramente devido ao impacto da pandemia mundial Covid-19. No entanto, vamos permanecer fortes juntos como uma equipa motivada e continuaremos a ser um parceiro de negócios de confiança para todos os nossos fornecedores e clientes, como nos últimos 30 anos. O meu agradecimento especial a todos os colaboradores que desde a fundação da empresa tornaram possível este sucesso, bem como à atual equipa de Lousado, com quem contamos para superar os atuais desafios” declara a propósito.

Já François Gérard, responsável pela manufatura de pneus, dá os parabéns à fábrica de Lousado pelo 30.º aniversário, e sublinha que “esta fábrica é um dos pilares importantes na produção de pneus de alta tecnologia na Continental”. Ao longo dos anos “a equipa de Lousado tem demonstrado total compromisso em fornecer pneus de elevada qualidade para clientes de equipamento de origem, clientes finais, agricultura, minas, portos e movimentação de terras e é a base de uma excelente colaboração que nos dá confiança também no futuro”, acrescenta.

Ao longo dos anos o número de colaboradores cresceu de acordo com o constante desenvolvimento da empresa. Enquanto a fábrica empregava inicialmente 900 pessoas, hoje existem mais de 2300 colaboradores. A formação profissional superior ao exigível por lei e o conhecimento específico das principais tecnologias, novos processos e compostos, fazem da equipa de Lousado um parceiro de confiança para os maiores construtores de automóveis da Europa, Ásia e Américas, bem como para o mercado de substituição. Produzindo inicialmente só pneus para automóveis e viaturas comerciais ligeiras, os pneus SUV foram adicionados em 2005, seguidos pelos pneus de alta performance em 2013. Ao mesmo tempo, novos equipamentos foram instalados e a unidade de produção foi sucessivamente ampliada.

Devido à confiança e experiência comprovadas da equipa de Lousado, novos produtos foram introduzidos de forma constante, destacando-se em 2017, pneus para tratores e para máquinas de ceifar. Com estes grandes pneumáticos para uso na agricultura, a Continental voltou ao que era realmente um segmento tradicional para um fabricante de pneus - afinal, o Grupo foi o primeiro a produzir pneus agrícolas na Europa. Desde 2019 a produção de pneus OTR (fora da estrada) para aplicações especiais em diversas máquinas portuárias e movimentação de terras, é hoje uma linha de produtos completamente nova na unidade industrial. No programa atual de pneus da Continental distinguem-se estes pneus gigantes, com diâmetro de vários metros, desenvolvidos para aplicações nas minas e construção.

A fábrica de produção de pneus da Continental em Portugal é uma história de sucesso. Em várias etapas, a fábrica foi ampliada em cerca de sete vezes em relação à sua área inicial, o número de postos de trabalho aumentou duas vezes e meia e um grande número de novas linhas de pneus tem vindo a ser introduzido. Atualmente a fábrica de Lousado é uma das unidades mais importantes da Continental no mundo dos pneus. Desde o seu arranque, foram vulcanizados cerca de 345,9 milhões de pneus para automóveis, 52 mil pneus para uso agrícola e cerca de quatro mil pneus para portos e minas. A empresa é a 5.ª maior exportadora em Portugal.

O Grupo Continental em Portugal com a Continental Mabor, Continental Pneus, Continental- Indústria Têxtil do Ave, Continental Lemmerz, Continental Teves, Continental Advanced Antenna e Continental Engineering Services, em 2019 tinha no seu quadro permanente cerca de 3600 colaboradores e o volume total de negócios ascendeu, a mais de 1,27 milhões de euros. Em 2019, a Continental alcançou um volume de vendas de 44,5 mil milhões de euros e emprega atualmente mais de 240mil colaboradores em 59 países e mercados





PNEUS SEMI-NOVOS

A partir de

15€

Todas as Marcas e medidas

VENHA VISITAR-NOS

Temos milhares de pneus em stock

Alinhamento, revisões, etc..

PNEUS NOVOS

Ao melhor preço

Loja 1 : S. Tirso - Antas - Vila Nova de Famalicão | TLM.: 969 508 939 (Junto ao Café Ringo)

Loja 2 : Cavalões (Antigo Stand o Americano) V.N.Famalicao | TLM.: 969 508 939

ABERTO AOS SÁBADOS À TARDE

Interpelação do deputado do PS acerca de insuficiências no concelho abre caminho a protesto do presidente da Câmara

"Inadmissível discriminação do território" nos apoios estatais aos transportes

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

"É inadmissível esta discriminação do território". A reacção é do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, e tem a ver com os apoios estatais aos transportes públicos dos diferentes territórios do país, suscitada na última reunião do executivo depois do deputado socialista Nuno Sá apelar a uma postura "proactiva" do executivo por considerar a resposta "insuficiente para as necessidades do presente e do futuro".

Ora, postura proactiva é aquela que o edil considera que o município tem tido. Contudo, não pode passar por cima de decisões governamentais como a da definição dos termos do Programa de Apoio à Redução de Tarifário (PART), que no seu entender promove uma "discriminação negativa do território" ao canalizar precisamente para os municípios com escala em matéria de transportes públicos a maior expressão dos apoios públicos.

Na reacção, Nuno Sá revelou: "não tenho nenhum prurido ou problema em acompanhá-lo. Não só percebo como comungo dessa visão de que o país não pode ser apenas Lisboa e Porto".

Ao encontro das declarações e protesto que assumiu desde que os termos do PART foram dados a conhecer, o edil famalicense lamentou que "a política nacional de financiamento aos transportes públicos e que cria diferenças abismais entre os territórios".

Em contraste com o que acontece em Lisboa e Porto, os serviços de transportes público rodoviário no concelho de Vila Nova de Famalicão são disponibilizados por empresas privadas, que "gerem legitimamente a sua atividade em função da eficiência económica". Paulo Cunha afirmou que "sem uma política nacional de apoio a este serviço, ao nível do que acontece nas Grandes áreas Metropolitanas de Lisboa e do Porto, nunca



haverá um serviço de qualidade que fomenta realmente a utilização do transporte público", sendo que sem este apoio, "nenhuma operadora poderá arriscar a colocar uma carreira sem ter a cer-

teza que terá utilizadores ou financiamento público para o custear e é normal que assim seja".

Crítico com a forma como o PART foi idealizado, o autarca considera que exerce

exactamente o contrário daquilo que deveria. "Subsidia o transporte público, ajudando as pessoas a diminuir o seu custo e estimulando o uso dos transportes, o que é saudável, mas que beneficia apenas os concelhos das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, discriminando os restantes territórios nacionais, o que é injusto", constata, quando deveria "apoiar e investir nos territórios onde é preciso criar esses hábitos de utilização de transportes públicos para depois obter receita".

De resto, deu como exemplo as Parcerias Público-Privadas realizadas, por exemplo, na construção de autoestradas como a A7, em que se o Estado paga aos concessionários por caudais mínimos, consciente de que se as receitas ficassem adstritas a portagens não teria quem tivesse interesse a construí-las e explorá-las. Para Paulo Cunha, esta mesma filosofia deveria ser adotada face a uma intenção real de promover os trans-

portes públicos em todo o território nacional.

Paulo Cunha garante que "temos feito tudo o que está ao nosso alcance, mas os apoios têm que ser nacionais". "Ou tem que ser o município a financiar também isso?!", questiona, crítico.

Mostrando-se bastante desagradado com a falta de investimento público nesta área, Paulo Cunha aproveitou ainda para salientar que "aquilo que o estado português está a fazer à TAP devia fazer em todos os setores dos transportes. Não é só a TAP que tem problemas com as suas operações. A STCP também tem, a Arriva também tem, a Transdev e a CP também têm. Todas as empresas que estão ligadas ao setor dos transportes sofrem. Não são só os transportes aéreos que estão a sofrer com esta pandemia, todos os outros meios de transporte também estão. O que não têm é os mesmos apoios."

Programa Municipal de Vigilância Florestal foi apresentado na passada quinta-feira

Meios aéreos vão reforçar vigilância da floresta

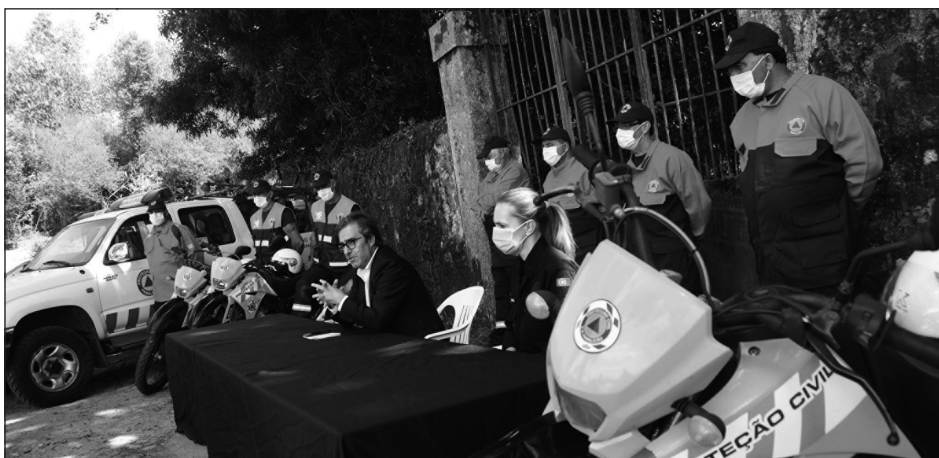
O programa de vigilância florestal e prevenção contra incêndios do município de Vila Nova de Famalicão vai contar este ano com um sistema de vigilância aérea, no âmbito de um projeto piloto desenvolvido em parceria com a empresa Flying Equipment Skyline.

O protocolo de cooperação para a utilização deste novo meio de apoio através da captação e transmissão de imagens aéreas foi aprovado na passada quinta-feira, na reunião do executivo municipal, e foi um dos temas em destaque na apresentação do Programa Municipal de Vigilância Florestal que decorreu ontem com a presença, entre outros, do vice-presidente e vereador da Protecção Civil, Ricardo

Mendes, representantes da empresa e elementos das forças de segurança e socorro do concelho.

"Trata-se de um recurso que estava a ser testado na área militar e que agora passa também a ter uma utilização civil, complementando o dispositivo municipal de monitorização e vigilância do território", explicou Ricardo Mendes, acrescentando que se trata de "mais uma ferramenta à disposição das forças de primeira linha de combate aos fogos florestais".

O responsável técnico da empresa Flying Equipment Skyline, Gerson Fernandes, explicou que no ar a plataforma em causa tem um aspeto semelhante a uma asa de parapente gigante, é



Vereador da Protecção Civil apresentou programa de vigilância

motorizada, tripulada e com oito horas de economia. "É a primeira vez que está a ser utilizada na área da Protecção Civil. No fundo vai estar a monitorizar o território e ao

mesmo tempo a comunicar com os serviços municipais de Protecção Civil, identificando os pontos negros e mais perigosos do concelho para que possa haver uma

prevenção e atuação mais eficaz naquela zona", disse.

Refira-se ainda que o esquema de vigilância florestal em Famalicão funciona durante todo o ano, através de

um sistema de videovigilância composto por 12 câmaras, sendo que durante o período crítico, ou em dias de alerta amarelo ou superior, a vigilância fixa é complementada pela vigilância móvel e vigilância armada.

Este ano, o dispositivo de vigilância móvel foi reforçado com 12 operacionais que percorrerão o concelho para prevenir e detetar eventuais focos de ignição.

Recorde-se que a prevenção de incêndios florestais não se esgota na vigilância. Durante todo o ano são realizados trabalhos de conservação da rede viária florestal e ações de silvicultura preventiva.

PS quer cobertura total de saneamento



“O saneamento básico é uma condição essencial de saúde pública e um indicador da qualidade de vida e ambiental de um território”. É desta forma que o PS assina uma nota de imprensa em que apela à Câmara Municipal para “que proceda ao investimento necessário para a realização da cobertura total da rede de saneamento básico em todas as freguesias do concelho”.

Para os socialistas, que na reunião de Câmara questionaram o executivo acerca do grau de cobertura existente à data, “não há mais lugar a mais justificações para a falta de saneamento em qualquer freguesia”.

O PS sublinha a propósito desta infraestrutura que “nunca como agora os portugueses estiveram tão conscientes destas condições, pelo que é fundamental que em Vila Nova de Famalicão sejam assumidas como prioritárias”.



EDITAL N.º 106/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 08-06-2020, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 23/2003, sito na Rua 8 de Dezembro, união das freguesias de Antas e Abade de Vermoim, do pedido de alteração do lote n.º 15 deste loteamento, requerida por Habiaraju - Construções e Obras Públicas, Lda.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Aumento do n.º de fogos de 11 para 18;
 - Aumento da área de implantação de 428m2 para 605m2;
 - Aumento da área de construção para habitação de 1.357,50m2 para 1.506,00m2;
 - Aumento da área de construção para garagem de 428,00m2 para 605,00m2;
 - Aumento da área total de construção de 1.705,50m2 para 2.111,00m2;
 - Aumento do índice de implantação de 0,45 para 0,65;
 - Aumento do índice de construção de 1,91 para 2,26;
 - Aumento da volumetria de 4.751,00m3 para 4.789,10m3.
- Alteração dos parâmetros gerais do loteamento:
- Alteração do n.º total de fogos de 51 para 58;
 - Alteração da área total de implantação de 4.535,80m2 para 4.712,80m2;
 - Alteração da área total de construção de 13.596,40m2 para 13.921,90m2;
 - Alteração da volumetria total de 40.855,70m3 para 40.893,80m3.

O processo, com a identificação LAL - 12/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 25 de junho de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVN-2020

Torneio Nacional de Fundo Nadadora famalicense vence Nacional de Fundo

A famalicense Daniela Lopes, do Grupo Desportivo de Nataçao de Famalicão (GDNF), venceu o Torneio Nacional de Fundo, da época 2019/2020.

A nadadora totalizou 1246 pontos, no conjunto das duas provas disputadas de 400 Estilos e de 800 Livres, vencendo mais de uma centena de nadadoras nacionais.

Em nota de imprensa o GDNF adianta que Daniela Lopes consegue juntar esta

título ao de campeã nacional de Longa Distância, trazendo para Famalicão mais um título nacional, na presente época desportiva.

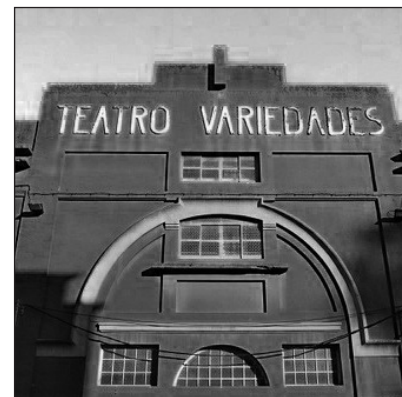
Para o treinador Pedro Faia, “foi a consagração do talento que a Daniela demonstra, associado à sua capacidade de trabalho”. O técnico felicita a atleta e motiva-a para “novas e melhores conquistas para Famalicão”.



Gabriel Couto “ganha” reabilitação do Teatro Variedades no Parque Mayer

A construtora famalicense Gabriel Couto está responsável pela reabilitação e reconstrução do emblemático Teatro Variedades, no Parque Mayer, em Lisboa. O contrato da empreitada já foi assinado entre as partes e prevê um investimento na ordem dos cinco milhões de euros, e com um prazo global contratado de 540 dias de calendário.

A requalificação, adianta a construtora em nota de imprensa, “está assente num conceito de intervenção global de forma a reabilitar os espaços principais e completá-los com uma nova envolvente funcional, compreendendo o exterior, acessos e áreas técnicas de apoio”. Prevê a demolição dos anexos precários e exíguos construídos em torno do edifício original, das lajes adicionadas dentro da sala de espetáculos e do “foyer” de entrada, bem como o desmonte da cobertura. O projeto geral desta obra engloba a ampliação e remodelação das instalações existentes, através da recuperação e reabilitação da sua sala principal e do palco, da construção de uma nova envolvente às mesmas, e uma intervenção total na cobertura.



EDITAL N.º 107/2020

Para cumprimento do disposto no n.º 3 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de dezembro, com atual redação, e em conformidade com o despacho de 08-06-2020, procede-se por este meio, à notificação dos proprietários dos lotes, abrangidos pela operação de loteamento com o alvará n.º 39/1999, sito no lugar de Vilar, Além ou Quintões - Lote 2, freguesia de Gavião, do pedido de alteração do lote n.º 2 deste loteamento, requerida por Raul Marco Carvalho Almeida.

O prazo para pronúncia é de 10 dias úteis, contados a partir do dia seguinte ao desta publicação.

A alteração consiste no seguinte:

- Alteração da área de implantação de 144,00m2 para 511,50m2;
- Alteração da área de construção de 432,00m2 para 511,50m2;
- Alteração do n.º de pisos de 3 para 1;
- Alteração da volumetria de 1296,00m3 para 96,55m3;
- Criação de uma piscina com a área de 72,00m2.

Alterações dos parâmetros gerais do loteamento:

- Alteração da área total de implantação de 1.905,41m2 para 2.344,91m2;
- Alteração da área total de construção de 3.948,10m2 para 4.099,60m2.

O processo, com a identificação LAL/28/2020, poderá ser consultado nos serviços da Câmara Municipal, durante o seu horário de funcionamento, dentro do prazo indicado.

Vila Nova de Famalicão, 25 de junho de 2020.

O Presidente da Câmara Municipal,
(Paulo Cunha, Dr.)

O SEU LUGAR your place

www.famalicao.pt

camaramunicipal@famalicao.pt

Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



CMVN-2020

Ajuda a profissionais de saúde beneficia instituições e serviços famalicenses

A Organização “Ajudar Profissionais de Saúde” voltou a apoiar instituições famalicenses e desta feita os contemplados com a ajuda desta organização foram o Centro Social da Paróquia de Avidos, o Centro Social da Paróquia de Landim, bem como a USF de Joane isto depois de também ter chegado aos profissionais da VMER de Famalicão entre outros.

A Organização “Ajudar Profissionais de Saúde” é uma iniciativa do Agrupamento de Escuteiros de Vilarinho (Santo Tirso), da Mocidade Alegre de Landim (MAL) e da B2T-Team e consiste na angariação de fundos para compra de materiais de equipamento de proteção individual e doação aos profissionais que se encontram na linha da frente na luta contra o COVID-19.

Para perceber as ações do movimento pode visitar a página <https://www.facebook.com/Ajudar-Profissionais-de-Sa%C3%BAde-102203341438276/>, ou instagram, e fica a saber todo o material que foi entregue às instituições bem como as diversas formas de ajudar.



Construção do Centro de Recolha Animal já avançou

A assinatura simbólica do auto de consignação da construção do novo Centro de Recolha Oficial Animal de Famalicão (CROA), assinou ontem, terça-feira, o arranque oficial da obra.

O investimento é de um total de mais de meio milhão de euros, da responsabilidade da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, e a

construção tem lugar junto às instalações atuais do Canil Municipal, numa área de cerca de 5500 metros quadrados.

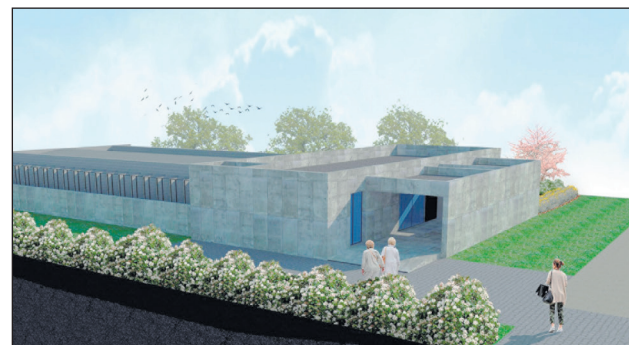
De acordo com o município, será um equipamento de qualidade que dotará o concelho de um espaço com condições para acolhimento e tratamento de animais errantes. Estará equipado

com cerca de 80 boxes para cães, 45 para gatos e 4 para outras espécies.

“Melhorar os objetivos sanitários, controlar doenças, melhorar o bem-estar animal e segurança da população, melhorar as condições de trabalho e a funcionalidade do espaço atualmente existente” são as preocupações que estão na base da cons-

trução deste novo equipamento.

O CROA estará equipado com todas as condições para o cumprimento dos seus objetivos e das exigências e obrigações legais inerentes a um equipamento desta natureza. Entre outras valências, o espaço estará dividido em instalações por espécie (canil, gatil e outras espécies),



instalações individuais e de grupo, celas de quarentena e de ninhadas, enfermaria, armazéns, gabinete veterinário, zona de desinfecção e zona de recreio e atividade física para cães e gatos.

Dia da Cidade assinala-se esta quinta-feira, 9 de julho

Praça da Cidadania homenageia famalicenses

A entrada principal do Parque da Devesa de Vila Nova de Famalicão vai passar a ser simbolicamente chamada de Praça da Cidadania, ostentando como elemento de homenagem aos famalicenses o símbolo do concelho e a palavra Famalicão em monobloco.

É desta forma que o município de Vila Nova de Famalicão vai assinalar o Dia da Cidade 2020, no próximo dia 9 de Julho, adequando-se às circunstâncias especiais da pandemia de Covid-19. “O que é justo este ano é medalhar todos os famalicenses”, disse o autarca aquando a apresentação da proposta para as comemorações do Dia da Cidade 2020. “Os famalicenses deram e estão a dar uma resposta exemplar, não só ao nível profissional - os profissionais da saúde, da segurança pública, os voluntários das corporações de bombeiros, mas também muitos profissionais de outras áreas, como a recolha do lixo, o setor alimentar, agricultores, indústrias e seus trabalhadores, transportadoras e seus motoristas de ligeiros e pesados, etc... -, mas também ao nível pessoal, pela forma como as pessoas souberam recolher-se ao confinamento familiar e sabem acatar as regras da DGS, ajudando desta forma a combater a propagação da Covid 19”.

A cerimónia terá lugar às 18h00, estando a adesão condicionada à situação de pandemia em que vivemos.



CHMA já realizou cerca de 3 mil testes Covid-19

Desde que dispõe de capacidade para efetuar internamente “testes Covid”, o Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) já realizou cerca de três mil, estando neste momento a assegurar também a sua realização para utentes referenciados pelo ACeS de Vila Nova de Famalicão. A novidade é avançada numa nota de imprensa em que dá conta da retoma da atividade assistencial nas duas unidades que o compõem, e onde se sublinha que o circuito para atendimento diferenciado à pandemia “felizmente, não tem sido utilizado”.

Quanto ao número de consultas externas realizadas, este “já se aproxima de 80 por cento do número médio de consultas realizadas pré-pandemia”. Por sua vez, a atividade cirúrgica, nomeadamente, a de ambulatório, já realiza cerca de 75 por cento do que realizava no ritmo normal, antes do início da pandemia. Quanto às visitas, uma vez que não podem ser presenciais, o CHMA está a disponibilizar, nas duas Unidades, meios eletrónicos de comunicação (videochamadas) para comunicação com familiares.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



252 080 310 / 962 682 790

DESTAQUE » Urbanização Encosta da Vitória



225.000,00€

Moradia T4 de Arquitetura Contemporânea, com excelente luz natural, acabamentos nobres que acrescentam elementos de sofisticação e bem estar... A fachada revestida a pedra natural oferece um suplemento de distinção e requinte... Cozinha totalmente equipada, sala ampla c/ 57 m2 e recup. de calor, com acesso a excelente zona exterior com alpendre e jardim. 3 suites, painéis solares, garagem c/ 70 m2. **Aceita Retoma !!**

Moradia T3+1 Nova



Em construção de Arquitetura Moderna, cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/recuperador de calor, suite, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

205.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref 651

Moradia T3 Nova



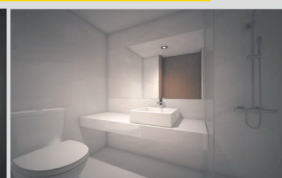
A 500mts da entrada Auto-Estrada, cozinha mobilada, lavandaria, aquec. central completo c/ caldeira a gás, suite c/ closet, roupeiros embutidos, iluminação Led, estores elétricos, portões autom., garagem fechada p/ 3 carros.

195.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref 656

T3 CENTRO » ÚLTIMO PARA VENDA!!



185.000€

Apartº T3 Novo

Aceita Retoma !!

Cozinha mob. e equipada, lavand., ar condicionado, iluminação c/ focos LED, suite c/ closet, painéis solares, garagem, estores e portões automatizados.

Ref 628

Moradia T3 c/ Nova



À entrada da cidade, cozinha mobilada e equipada, lavandaria, aquec. central completo, aspiração central, suite, roupeiros embut., focos embutidos, anexos, jardim, garagem fechada / 3 carros.

209.000,00€

Marque Visita !!

Ref 660

DIVERSOS

VENDO
2 Máquinas de Bordar
de 12 cabeças.
A trabalhar.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Lote de terreno em Delães
c/ todas as infraestruturas.
Bem localizado.
Boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

VENDO
Terreno para construção
em Avidos c/ 2.300.
TLM.: 969 994 181

VENDO
T0 na cidade.
TLM.: 969 994 181

VENDO
T2 em Oliveira
S. Mateus c/ vaga de
garagem. 79.000€.
TLM.: 914 904 464

ALUGO
Vaga de garagem
no Vinhal. 50€
TLM.: 914 904 464

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

ARRENDAMENTO
Terreno A206
Famalicão - Póvoa
c/ 8100m². Bom preço.
TLM.: 914 904 464

VENDO
Loja/ Armazém
em Vila das Aves.
Bom preço.
TLM.: 914 904 464

ALUGO
T2 Póvo de Varzim
mobilado e equipado
c/ garagem fechada.
Fins de semana, à se-
mana ou à quinzena.
TLM.: 963 926 364

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

CONTRATA-SE
Advogado/a para Sociedade
de Advogados em Vila Nova
de Famalicão. Experiência mínima
de 3 anos. Cargo remunerado
Enviar CV p/: advogados.emprego@gmail.com

PRECISA-SE
Empregado de mesa p/ restaurante conceituado em
Famalicão c/ experiência, gosto pela área. Disponibilida-
de full-time. Vencimento a cima da média. Integração
em equipa jovem e dinamica. Margem de progressão.
TLM.: 919 742 046
EMAIL: geralrest2016@gmail.com

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

ESCAPNORTE ESCAPES E
ACESSÓRIOS
DO NORTE, LDA.
GRANDE CAMPANHA DE ESCAPES
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS
CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO
Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

VENDE-SE
T2 Centro
de Famalicão
TLM.: 916 913 498

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

COMPRA-SE
DISTRIBUIÇÃO
DE PÃO
TLM.: 963 926 364

PROCURO
Senhora dos
os 35 e 45 anos
zona Famalicão,
Trofa ou Stº Tirso
Assunto Sério
TLM.: 913 433 361

LANDIM - VENDO - 969 010 914

MOTADIA R/C T3; 3 SUITES - € 325.000

Hall, Dispensa, Casa de Banho; W.C., Arrumos, Escritório, Cozinha /
Sala Comum; Sala de Jogos, Varanda Coberta, Jardim Aromático,
Terraço Coberto ; 3 Suites c. Quarto de Vestir com Varanda
coberta; Sala Tratamento de Roupa; Ginásio; Banheiros; W.C.;
Sauna; Jacuzzi; Garagem, 5 autos, Campo de Jogos; Piscina;
Adega; Casa de Máquinas; Espaços Verdes; 470 m2; 320 + 150;
Terreno 1.500 m2
Construída de grosso, com infraestruturas totais.
Possibilidade de personalização

MORADIAS DUPLEX T3 + 1; 1 Suite - € 149.000

Hall, Dispensa, W.C., Arrumos, Sala Comum; Cozinha, Varanda Coberta,
Jardim Aromático, Terraço Coberto; 3 Quartos; 1 suite; 2 Casas de
Banho; 1 W.C., Varandas Cobertas; Lavandaria, Aparcamento 4 autos,
Espaços Verdes; 170 m²; Terreno 200 m²

Vendedor (m/f)

O **GRUPO RE/MAX SUCESSO** com 17 anos de existência no mercado
imobiliário, e com 5 agências imobiliárias, está neste momento a recrutar
para a função de Consultor Imobiliário (m/f) para Famalicão, Trofa, Santo
Tirso, Guimarães, Braga, Barcelos, Póvoa de Varzim e Vila do Conde.

PERFIL:

- Espírito dinâmico, empreendedor e atitude proativa;
- Gosto pelo trabalho em equipa;
- Forte capacidade de comunicação, organização e de relacionamento
interpessoal;
- Ambição e profissionalismo;
- Bons conhecimentos de informática na ótica do utilizador;
- Carta de condução (preferencial);

OFERECEMOS:

- Formação especializada e contínua;
- Rendimentos acima da média;
- Plano de desenvolvimento de carreira;
- Flexibilidade de horário e um excelente ambiente de trabalho.

GRUPO
RE/MAX
SUCESSO

252 320 220
succeso@remax.pt

Desenvolva uma carreira profissional de futuro.
Envie o seu CV e venha conhecer o seu próximo projeto.

PAGUE MENOS ...

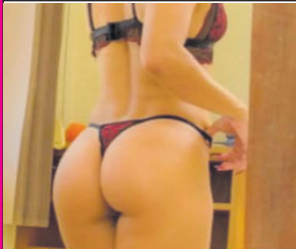
TV + INTERNET + CHAMADAS

Somos parceiros das principais operadoras nacionais. Aconselhe-se connosco!

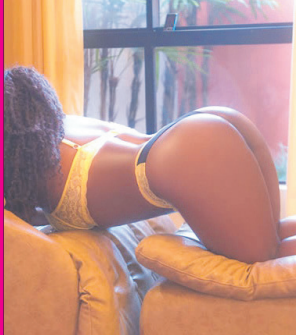
www.gestgiant.com | geral@gestgiant.com | 919 753 936 / 933 409 610

**Gest
Giant!**
SOLUÇÕES INFORMÁTICAS

RELAX



PEQUENA CABRITINHA
Loira, sexy,
oral natural
e muitos beijinhos.
TLM.: 911 158 272



NOVIDADE EM FAMALICÃO
Olá, vc que gosta de uma bela mulata estou a tua espera, gruta quente e apetitosa, oral nat. Molhado, 69, espanholada e o que vc desejar para seu prazer
TLM.: 920 347 909



25 ANINHOS
Recém chegada a Famalicão, c/ muito tesão no corpo, morena, cheirosa e gostosa c/ muita vontade de fazer sexo gostoso, oral ao natural profundo c/ muito calor na boquinha, posições variadas de acordo c/ o gosto do cliente. 69 bem gostoso e molhadinha. Satisfação garantida. Liga-me.
TLM.: 912 421 083



BRASA NA CAMA
Mamas médias, corpo quente, grelhinho avantajado, ratinha apertadinha faminta por um bom sexo. Adoro chupar e ser chupada. Sou safada na cama. Faço oral que vais gemer de tanto prazer. Quentinha e envolvente.
TLM.: 912 446 992

RELAX



BONEQUINHA
21 aninhos, complata, bom corpo, 1.ª vez. Boca devoradora, or*l até encher a boca com o seu leitinho, espanholada, linguados, a n*l dos teus sonhos a loucura até ao fim. foto s/ retoques. Real.
TLM.: 912 421 089



1.ª VEZ CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha, peluda, grelhinho avantajado c/ oral ao natural, bem profundo, gosto de dar e reveber um bom sexo. Magrinha s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104



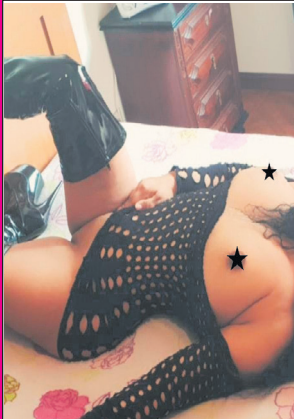
BOMBA SENSUAL
Loira sensual, muito meiga e carinhosa! Peito xxi, coxa grossa, rabo grande e empinado. O. nat. divinal, 69 guloso. Prazer mútuo e garantido!
TLM.: 917 392 262

CINQUENTONA
Primeira vez em famalicão, boa como milho, 69 gostoso, o. natural, meiga e carinhosa, peitos durinho. Uma mulher cheia de prazer s/enganos.
TLM.: 916 378 533

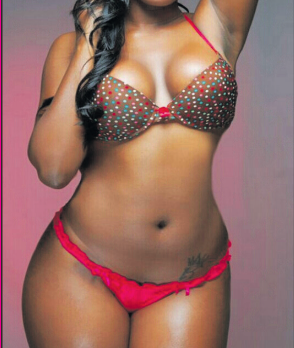
RELAX



FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito durinho, oral natural, adoro 69, mi... Todas as posições nas calmas.
TLM.: 918 081 000



NOVIDADE
Morena atrevida, safada, gosotosa, pronta para te dar prazer. Você ir além da sua imaginação.
TLM.: 926 985 744



BELA MULATA
Educada, discreta, fogosa e gostosa. Sou bem meiguinha, peito XXL para espanholada, mi... e oral ao natural. Adoro por trás. Completa. Todos os dias.
TLM.: 912 053 845

PORTUGUESA
Quarentona, meiguinha e carinhosa. Atende nas calmas.
TLM.: 914 481 098

PORTUGUESA
Mamas XXL, carinhosa, meiguinha e peludinha. Das 9h às 22h.
TLM.: 910 634 363

RELAX



FERNANDA
Combinação perfeita para o teu dia. Muitos beijinhos, relação envolvente c/ acessórios e massagem. Todos os dias.
TLM.: 915 654 526



FAMALICÃO
Morena jovem. Convívio e massagens. Não atende n.º privados.
TLM.: 915 551 751



RELAX



1.ª VEZ TRAVESTY
Dotada 24x6 atv/passva o. nat 24anos morenaça máquina de leite bem disposta mamas XXL.
TLM.: 926 393 273

RELAX



23 ANOS 1.ª VEZ FOTO REAL
Minhas fotos, 100% reais, O natural guloso, 69, adoro, bom mi... Faço massagens c/ acessórios, gruta quentinha. Venha-me experimentar. Atende em lingerie. Apart. privado.
TLM.: 913 403 587

DuplaNet
Soluções Multimídia

WEBSITES

SOFTWARE À MEDIDA | MARKETING DIGITAL | FOTOGRAFIA | VÍDEO ...

www.duplanet.pt | geral@duplanet.pt | 933 409 610

MUDANÇA DE INSTALAÇÕES

ESTAMOS NA RUA LUÍS BARROSO, N.º 146

(junto ao Parque da Juventude)



CONTACTO: 912 811 606

EMAIL: geral@opovofamalicense.com

PROCURE AQUI O SEU JORNAL GRATUITO

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T3

ZMPT537806



490.000 €



MOGEGE, V. N. DE FAMALICÃO

JORGE PIMENTA

☎ 961 373 698



APARTAMENTO T3

ZMPT539512



145.000 €



RIBEIRÃO, V. N. DE FAMALICÃO

MARIA RIBEIRO

☎ 915 797 690



MORADIA T3

ZMPT540323



319.700 €



ANTAS, V. N. DE FAMALICÃO

DANIEL AZEVEDO

☎ 914 022 513



MORADIA T4

ZMPT540238



159.000 €



OLIVEIRA S.MATEUS, V. N. DE FAMALICÃO

PAULO JORGE

☎ 919 660 969



MORADIA T2

ZMPT540152



89.000 €



VILARINHO DAS CAMBAS, V. N. DE FAMALICÃO

RUI COUTINHO

☎ 918 724 924



MORADIA T3

ZMPT540001



140.000 €



AVES, SANTO TIRSO

AUGUSTO MOTA

☎ 927 058 861



Casa Intemporal - Mediação Imobiliária, Lda - AMI 7132
Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,
Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)
Tel.: 252 314 211

[zome.pt](http://www.zome.pt)